

Com atendimento regionalizado, Opera Paraná reduz tempo de espera por cirurgias eletivas

15/10/2025

Saúde

O Programa Opera Paraná, implantado pelo Governo do Estado e desenvolvido pela Secretaria da Saúde (Sesa), segue apresentando resultados expressivos e impactando a vida de paranaenses em todas as regiões do Estado. Dados da Sesa mostram que só nos primeiros seis meses de 2025 mais de 370 mil pessoas passaram por procedimentos cirúrgicos pelo programa, que foi criado em 2021 para ampliar o acesso a cirurgias eletivas no Sistema Único de Saúde (SUS) e reduzir as filas de espera. Em todo o ano de 2024 foram 686 mil procedimentos.

A estratégia de regionalização dos atendimentos, adotada pelo Governo do Estado, é um dos principais pilares da eficiência do programa. As cirurgias pelo Opera Paraná são feitas por hospitais públicos (estaduais e municipais) e particulares, neste caso, contratualizados, ou seja, em que governo estadual remunera hospitais e médicos para a realização dos procedimentos. Isso amplia o leque de instituições que oferecem o procedimento, tornando possível regionalizar o atendimento, o que evita grandes deslocamentos de pacientes e diminui o tempo de espera na fila.

“Nosso programa já é um sucesso, estamos reduzindo as filas de cirurgias eletivas, dando respostas e mudando a vida de muita gente”, diz o secretário da Saúde em exercício, César Neves. “Apenas entre janeiro e junho deste ano o Governo já aplicou mais de R\$ 189 milhões no Opera Paraná e, desde o início do programa, foi mais de R\$ 1 bilhão. Esse era nosso objetivo e ainda temos muito a avançar”.

Um exemplo de bom resultado permitido pela regionalização é o Noroeste do Estado, onde foram realizadas até junho 9.670 cirurgias eletivas, mais da metade de todo o ano de 2024, com 19.026 procedimentos. Os números envolvem 115 municípios abrangidos pelas cinco Regionais de Saúde que integram a macrorregional: Campo Mourão (11ª), Umuarama (12ª), Cianorte (13ª), Paranavaí (14ª) e Maringá (14ª).

Em investimento do governo estadual, foram mais R\$ 10 milhões no primeiro semestre deste ano. No ano todo de 2024, foram aplicados R\$ 20,8 milhões para

atendimento a pacientes da região.

Para Geraldina Prandi, de 54 anos, o programa representou redução da dor. Ela foi atendida em dois momentos, para duas cirurgias ortopédicas nos ombros. O primeiro procedimento foi em fevereiro de 2023 e o segundo em julho de 2025, sendo um deles executado no Hospital Metropolitano de Sarandi e o outro no Honpar (Hospital Norte Paranaense), em Arapongas. “Só quem passa por essa dor sabe como é. Eu melhorei demais com as cirurgias e não é só isso, porque tem todo um atendimento inclusive de fisioterapia”, diz.

Outra beneficiada pelo Opera Paraná foi Santina Bertoldo Luiz, de 56 anos, que também foi submetida a cirurgia ortopédica com colocação de prótese. Ela destaca a rapidez de todo o processo, entre consulta, exames e a efetivação da cirurgia foram 20 dias. “Sou muito grata pelo atendimento, realmente mudou a minha vida”, afirma.

Elzio Dionísio, de 60 anos, conta que estava impossibilitado de trabalhar e tinha dificuldade até mesmo de locomoção. Ele foi submetido a cirurgia no joelho no Hospital Cristo Rei, em Astorga. “Correu tudo muito bem, atendimento de primeira. Antes eu não tinha firmeza para andar, e agora minha vida voltou ao normal”, acrescenta.

- [Estado abre inscrições para nova turma de Residência Técnica e Gestão em Saúde](#)
- [Lacen recebe 1º sequenciador genético de nova geração do Sul e terá análises mais rápidas](#)

DE LESTE A OESTE – Na área de atuação da macrorregião Leste (Paranaguá, Curitiba, Ponta Grossa, Irati, Guarapuava e União da Vitória), a 2ª Regional de Saúde, que contempla Curitiba e as cidades da Região Metropolitana, atendeu mais de 154 mil pacientes de cirurgias eletivas pelo Opera Paraná de janeiro a junho de 2025, representando mais de R\$ 155 milhões em recursos da Saúde. Em 2024, foram 285 mil operações que demandaram mais de R\$ 237 milhões.

Na 1ª Regional de Saúde de Paranaguá, em 2024, foram mais de 5,5 mil procedimentos, com R\$ 248 milhões investidos. Neste ano, só até junho, já foram 3 mil atendimentos e R\$ 109 milhões. Na 3ª Regional de Saúde de Ponta Grossa, 12 mil pessoas foram submetidas a cirurgias em 2025 até junho e foram demandados R\$ 11 milhões. Em 2024, foram 21 procedimentos e R\$ 21 milhões de verba destinada.

As outras Regionais (Irati, União da Vitória e Telêmaco Borba) atenderam neste ano, juntas, mais de 3 mil procedimentos cirúrgicos que tiveram custos de R\$ 1,5 milhão e, em 2024, foram responsáveis por mais de 7,6 mil cirurgias eletivas.

Na macrorregião Oeste, composta por cinco Regionais de Saúde (Pato Branco, Francisco Beltrão, Foz do Iguaçu, Cascavel e Toledo), e que atende 94 municípios, somente nos primeiros cinco meses, foram executados mais de 10,3 mil procedimentos cirúrgicos. Em todo o 2024, foram pouco mais de 8,9 mil cirurgias eletivas.

- **Regulação do SAMU Litoral em Curitiba garante mais agilidade no atendimento à população**

OPERA PARANÁ – Em 2021, antes do início do funcionamento do Opera Paraná, foram registradas pouco mais de 331 mil cirurgias eletivas (número impactado pela pandemia de Covid-19). Em 2022, o total subiu para mais de 488 mil; em 2023 foram 589 mil cirurgias e, em 2024 chegou a 686 mil cirurgias. Até o momento, em 2025, já foram mais de 370 mil procedimentos.